

UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Eduardo Roque de Souza¹
Luiz Gomes de Moura Neto²

Resumo

Droga é toda substância capaz de alterar as funções de um organismo e causar excitação ou depressão das capacidades orgânicas, por definição drogas são estimulantes ou tranquilizantes como a cocaína ou os benzodiazepínicos respectivamente e estes são descritos ao se discutir a dependência química ou psicológica dos usuários ou dependentes de drogas. O álcool é uma droga que causa dependência química como qualquer outra droga, é algo que aflige vários indivíduos da sociedade brasileira, essas pessoas que são dependentes de álcool recebem o nome de alcoólatras e que possuem a doença do alcoolismo, com isso se faz necessário a gestão da saúde do indivíduo portador deste distúrbio e que sofre com tal dependência ; tendo como partida a contenda de droga lícita e droga ilícita segundo a legislação, verificasse as medidas sócio-educacionais de tratamento e reintegração desses dependentes e tendo ainda a participação governamental e privada gerando assim grupos de apoio e promoção da saúde do indivíduo portador do alcoolismo e sua família como o "AA" e "De volta para casa".

Palavras-chave: Álcool, droga, dependência, alcoolismo e auxílio

ABSTRACT

Drugs are all substances capable of altering the functions of an organism and causing arousal or depression of organic capacities. By definition drugs are stimulants or tranquilizers such as cocaine or benzodiazepines respectively and these are described when discussing the chemical or psychological dependence of users or drug addicts. Alcohol is a drug that causes chemical dependence like any other drug, is something that afflicts many individuals in Brazilian society, these people who are dependent on alcohol are called alcoholics and have the disease of alcoholism, so it is necessary to health management of the individual suffering from this disorder and suffering from such dependence; starting from the dispute of licit and illicit drugs according to the law, to verify the socio-educational measures of treatment and reintegration of these dependents and also having the governmental and private participation thus generating support groups and promotion of the health of the individual with alcoholism and your family as "AA" and " De Volta para Casa".

Keyword: Alcohol, drug, dependence, alcoholism and aid

¹ Estudante do Curso de Especialização em Saúde da família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Mauriti, Ceará.

² Professor Orientador do trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Saúde da família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Mauriti, Ceará

1.INTRODUÇÃO

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior potencializa o efeito e age como veneno e pode matar.

A verdade para qualquer droga que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado, o melhor seria em primeiro lugar evitar utilização de drogas.

Algumas drogas podem afetar diretamente a mente distorcendo a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor o resultado disto é que as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas, ou seja, interfere diretamente na cognição e nas atividades diárias do usuário.

REVISÃO DE LITERATURA

As drogas provocam sempre um estímulo seja ele muscular ou mental, e estímulos agrupam as drogas todas as sensações possíveis podendo ser vivenciadas, as sensações desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto alguns indivíduos a droga proporcionam alívio da dor a curto prazo, a longo prazo também destroem as habilidades do utilizador e o estado de alerta e confunde a seus pensamentos, como o álcool que ativa a proteína natural do cérebro que é a endorfina e envia sensações de prazer para região localizadas no cérebro como córtex orbito frontal e o núcleo accumbens, porém o uso desregulado do álcool pode levar um indivíduo a dependência química e posteriormente a confusão mental e desordem psíquica.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor são necessários em alguns casos e eram estímulos para tal. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande ainda maior ocasionar a morte. Então, se faz necessário utilização dos medicamentos de forma como devem ser utilizados através prescrição para tal finalidade, pois podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

Portanto, não é o fato de ser proibida ou não que caracteriza uma substância ou material como droga, mas sim a ação de provocar alterações fisiológicas e/ou comportamentais. Mas a partir dessas mudanças e de sua influência se refletem nos sentimentos, pensamentos e atitudes da pessoa, trata-se de uma droga psicotrópica, o que condiz a dizer que ela atua na parte central do sistema nervoso, chamado antigamente de sistema nervoso central (SNC), as bebidas alcoólicas e o cigarro são dois exemplos de drogas lícitas no Brasil, isto é, a venda desses produtos não é proibida por lei para maiores de 18 anos.

Porém as bebidas alcoólicas não se trata de um medicamento necessário para manutenção da saúde, mas sim uma droga livre que desencadeia com uso repetitivo dependência química e psicológica em seus usuários, porém como toda droga sendo medicamentosa ou não passa por processos químicos para que possa ter o resultado desejado na hora do seu consumo, o engajamento psicológico é outra alavanca para tal vício pois na sociedade atual existe o status social desde uma selfie, a um ciclo de amizades e a festas que levam esta dependência e álcool e um perfil desejado.

Diante desses aspectos os malefícios do uso do álcool na vida do ser humano, quais as formas e tratamento medicamentoso existentes para as pessoas que tem a doença do alcoolismo e quais os seus efeitos colaterais nos indivíduos dependentes químicos em geral, que utilizam desta droga para se aceitar, tornando e vinculando o beber a uma posição, e quais os passos legais para recuperação e tratamento destes indivíduos doentes.

A dependência do álcool vai passar a ser chamada de alcoolismo no século XIX, tratava-se de uma forma de adjetivar todos aqueles que usufruíam de forma descontrolada as bebidas que possuem um líquido incolor chamado de etanol (C_2H_5OH) pelo qual se reveste de inúmeras apresentações agregadas conferindo a este sabor e aromas peculiares desde a destilação e a armazenagem especial, devido a condição como por exemplo barris de cedro e cantis de cobre.

O álcool vai surgir entre o período pré-histórico e neolítico, porém o mesmo só vai ser considerado uma droga quando com suas consequências se agravaram no começo da revolução industrial, então este fato começou a incomodar a nova configuração industrial da sociedade, para compreender um pouco esse fator social do álcool, de acordo com os autores: (SOUSA; MENANDRO; MENANDRO,2015,

p.02)

A palavra “alcoolismo” surgiu e se estabeleceu na Europa do século XIX, quando transformações sociais promoviam a higienização das cidades, a industrialização e o nacionalismo, com as respectivas demandas por disciplina, majoração econômica e adestramento político das massas. Nesse contexto, o consumo “excessivo” de álcool pelas populações foi tratado como grave “praga”, capaz gerar desordem, desagregação, promiscuidade, indisciplina, ameaçando a produtividade, o Estado-nação e até a integridade da espécie humana. (SOUSA; MENANDRO; MENANDRO,2015. p.02)

A partir desses fatores entende-se que o álcool vai se tornar uma droga a partir do XIX, então começa-se a olhar para aqueles que bebiam como seres preguiçosos que não possuíam respeito social e familiar. Conduto no século a partir do século XX aquelas pessoas passam a ser vistas como pessoas doentes e que necessitavam de os governantes olhassem a questão como saúde pública e que aquelas pessoas necessitavam se amparo e de tratamento segundo os autores (SOUSA; MENANDRO; MENANDRO,2015, p. 03)

O trabalho de E. M. Jellinek foi emblemático nesse sentido, decretando o alcoolismo como doença *sui generis*. Sua causa seria fisiológica e identificável, própria a alguns indivíduos, e levaria à perda do controle volitivo e comportamental frente ao álcool inevitavelmente a partir do primeiro gole. Nessa formulação, o “alcoolismo como doença”, a patologia seria grave, progressiva, constituída de fases bem delimitadas e a única solução seria a abstinência definitiva. A fundação e a grande difusão dos Alcoólicos Anônimos (AA) contribuíram para a consolidação da hipótese da doença. (SOUSA; MENANDRO; MENANDRO,2015,p. 03)

Tendo como partida o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD). No contexto do artigo 28 da lei, diferenciou-se o usuário e o dependente de drogas, com intuito de se descobrir a medida alternativa mais adequada em cada caso concreto: advertência sobre os efeitos das drogas, prestação de serviços à comunidade ou medida educativa de comparecimento à programa ou curso educativo. (BARATTA A., Rio de Janeiro, 1992).

Considerando o fato de que a atenção hospitalar deve apoiar os casos graves de dependência de álcool e outras drogas, no que diz respeito a situações de urgência/emergência e de internações de curta duração que se fizerem necessárias ao manejo terapêutico de tais casos, pois os casos de dependência química tanto do

álcool como de outras drogas possuem efeitos catastróficos na socialização familiar, pois muitas dessas pessoas acabam ficando sozinhas, tornam-se perigosas podendo se tornar violentas e acabar machucando ou matando outras pessoas. O álcool também é um grande violador da saúde, pois de acordo Carvalho et al., (2013),

[...] O álcool tem ação no Sistema Nervoso Central (SNC) e causa alterações orgânicas, cognitivas e comportamentais, de acordo com o tempo de uso, e a quantidade. Assim, ao questionar os entrevistados (88%) referiram mudança no comportamento, enquanto uma minoria, 02 entrevistados (12%) disseram não mudar de comportamento. Já aos que relataram mudança, os sentimentos que aparecem foram: 58% da amostra relatou ficar alegre, 13% relataram ficar agressivo, outros 13% relataram que se sentem corajosos, 8% refere ficar deprimido, 4% relata ficar mais apaixonado, e outros 4% tem a sensação de ficar rico. Porém, ao questionar os familiares acerca da mudança de comportamento dos alcoolistas, 39% referiram agressividade por parte do alcoolista, 28% referiu ficar alegre, 11% referiu a raiva como mudança de comportamento do familiar, outros 11% referiu ficar triste, assim como outros 11% referiram que ficam tristes [...] (CARVALHO ET AL., 2013)

Vale ressaltar diante desses fatores já mencionados que o falta de álcool no organismo também causas reações à sua dependência, nos momentos de abstinência do álcool o indivíduo pode ter várias reações, entre os quais se destacam: como vômitos contínuos, irritabilidade, oscilações de humor, tremores, taquicardia e vários outros sintomas que afetam tanto psicologicamente como fisicamente, porém mesmo com tantos sintomas a vontade não sessa no indivíduo de consumir mais álcool, pois para que os sintomas de abstinência “melhore” o mesmo procura a bebida como um remédio para todos os sintomas inflições. De acordo com (SENA ET AL., 2011)

[...] O alcoolismo tem se tornado um grande problema social e de saúde pública e é definido pela OMS como um estado psíquico e/ou físico, resultante da interação do organismo vivo e a substância, caracterizado por alterações que compelem à pessoa à ingestão da droga, de forma sucessiva ou periódica, com a finalidade de experimentar seus efeitos psíquicos e, às vezes, para evitar o desconforto de sua abstinência[...] (SENA ET AL., 2011)

Atualmente na sociedade o alcoolismo é tratado como uma doença, mas ainda sim pela construção social muitas pessoas que são alcoolistas sofrem preconceito de várias formas. Hoje muito se sabe sobre o alcoolismo que existe

remédios inibidores do álcool como: *dissulfiram*, naltrexona e acamprosato porém existe também os grupos de Alcoólatras Anônimos (AA) e o programa de Volta para Casa que tem um papel de extrema importância na vida daqueles que desejam realmente parar de beber, no AA ocorre reuniões semanais e troca de experiências entre os dependentes químicos e muitos optam a ter as reuniões como uma forma de tratamento ou recorrer a uma intervenção terapêutica do que utilizar os medicamentos para inibir a sua vontade beber por causa dos efeitos colaterais como: urticária na pele, sonolência, sensação de cansaço, dor de cabeça, perda da libido, depressão e perda de memória, então o AA e as terapias do Programa de volta para Casa se torna a opção mais cômoda para esse dependente, de acordo com; HENRIQUE PEREIRA(2010, p,01)

A Revista Brasileira de Alcoólicos Anônimos, define o referido grupo como sendo “uma irmandade que congrega portadores de alcoolismo. Sua proposta é ajudar o alcoólico a parar de beber. Para ser admitido no A.A. não existem taxas e nem mensalidades. A única exigência é o desejo de abandonar a bebida. Ninguém declara endereço ou profissão, classe social ou poder econômico, ideologia política ou crença religiosa (...). Os membros do A.A. são protegidos pelo mais absoluto anonimato que, além de preservar a identidade dos alcoólicos, afasta qualquer idéia de projeção pessoal ou de terceiros que possa contaminar a estrutura da Irmandade, regulamentada pelas Tradições (normas condensadas pelos pioneiros e aprovadas democraticamente que asseguram a unidade da Instituição). Apesar de não se vincular a nenhuma religião ou seita, Alcoólicos Anônimos prega ser impossível vencer o alcoolismo sem a proteção de um Ser Superior, de um Ente Supremo que ajude o alcoólico a manter a sobriedade”. HENRIQUE PEREIRA(2010, p,01)

Referente aos aspectos mencionados, é importante deixar claro que o alcoolismo até então não possui uma cura definitiva, mesmo com todos os recursos como: remédios, terapias e a atuação dos grupos de AA e dos programas de promoção a Saúde do SUS que visam o acolhimento e ressocialização dos dependentes químicos, o indivíduo pode ter recaída e voltar a beber compulsivamente destruindo toda a sua conquista nos momentos de sobriedade e talvez nunca conseguir voltar a ter uma vida de sobriedade, deixando claro que tem haver uma determinação do indivíduo em querer parar de consumir bebidas alcoólicas, então se faz necessário que a sociedade além de amparar aqueles que já

possuem a doença, faça campanhas de conscientização conforme os autores (HECKMANN E SILVEIRA,2009 p.10)

Medidas preventivas, como difusão de conhecimento para as pessoas envolvidas com o tema, inclusão de conteúdos relacionados ao álcool na grade curricular das escolas, deliberações políticas com intuito de restringir a disponibilidade de bebidas alcoólicas e proibição do consumo de álcool em determinadas esferas por pessoas impróprias para esse consumo (p.ex., crianças, grávidas, doentes), em lugares inadequados (p.ex., locais de trabalho em que haja riscos de acidente) e em momentos impróprios (p.ex., ao dirigir) já existem em todas as sociedades nas quais, em princípio, o álcool está livremente disponível. (HECKMANN E SILVEIRA,2009 p.10)

A partir disso que concluiu-se que a necessidade de que haja um aparato social para essas pessoas e difusão das políticas educacionais a sociedade e também como uma medida de conscientização do indivíduo e expondo os problemas que o álcool pode causar.

Os grupos de reintegração Social e o Papel de Programas do governo como de Volta para Casa na recuperação e amparo dessas pessoas com dependência química em álcool.

O programa de Reintegração de dependentes químicos, como os alcoólatras, a sociedade estabelece como prioridade a promoção da saúde mental do dependente e dos familiares, que sofrem com a responsabilidade social, com o estigma gerado por essa dependência.

A ajuda psicossocial para o acompanhamento de pessoas em sofrimento mental, que regressam de internações em hospitais psiquiátricos por dependência química, inclusive em hospitais de custódia em que haja período igual ou superior a dois anos.

O programa de volta para casa busca a restituição do direito de morar e conviver em sociedade de promover assim a autonomia dos ex usuários, conforme descreve a lei federal 10.708 de 31 de julho de 2003 que apresenta maneiras de se obter esta autonomia.

MÉTODO

Este trabalho faz uma abordagem qualitativa e traz uma metodologia

integrativa que de acordo com os autores (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010.p,02)

Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão integrativa. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010.p,02)

E é construindo e fundamentado através das análises de artigos científicos e estudos sobre o alcoolismo para compreender quais suas consequências e sua forma de tratamento nos dias atuais e se é utilizado remédio para inibição da vontade de consumir álcool.

O objetivo desse trabalho é contribuindo de forma significativa para o conhecimento daquelas pessoas que ainda não conhecem o álcool como droga e que seu uso sem controle pode causa ao longo ou curto prazo dependência química e problemas graves de saúde e que não conseguem por falta de conhecimento compreender que alcoolismo é uma doença e que leva muitas pessoas a chegar ao estado de óbito em várias partes do país e a análise documental desse trabalho tornar-se de extrema importância para o entendimento de que o alcoolismo é uma doença gradativa que vai agindo aos pouco no indivíduo e que o sistema único de saúde tem por responsabilidade tratar e auxiliar da melhor forma todos os dependentes químicos inclusive dos dependentes do álcool.

A partir disso os trabalhos científicos nas áreas de psicologia, psiquiatria, química, medicina e farmacologia sobre o alcoolismo passaram por uma análise feita a partir da leitura para que esse trabalho fosse fundamentado através dessas outras pesquisas já realizadas não sendo necessário entrevistas com pessoas que tratam alcoólatras ou com o próprio dependente químico.

Vale ressaltar que a partir desse fator, devemos também olhar para essa questão com um olhar socioeducativo, pois é importante que as escolas falem sobre as drogas não apenas as drogas ilícitas, mas também das licitas, pois podem causar dependência e pode ocasionar efeitos físicos e psicológicos nos usuários tendo eu ressaltar que tenho este problema social em minha família o que me motivou a desertar sobre este tema e aflorar sobre como as drogas são

vista na sociedade brasileira atual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de fatores abordados nesse trabalho é indiscutível que o alcoolismo é uma doença e que ainda existe pessoas que não possuem essa informação e que tratam essas pessoas com preconceito e que os grupos de Alcoólicos Anônimos espalhados em todo o país têm uma função importantíssima, pois mesmo sendo uma irmandade autônoma não vinculada a nenhuma instituição faz com que muitas pessoas decidam evitar o último gole a partir das experiências trocadas.

A questão medicamentosa também é importante para o tratamento do alcoolismo e junção do uso da medicação com ida frequente aos grupos de AA e as terapias trariam uma estabilidade maior ao dependente químico, já que o alcoolismo é uma doença que não possui cura ainda e que mesmo com todo esse processo o indivíduo pode voltar a ter recaídas e não para mais de beber e acabar entrando a obtido pelo desgaste do corpo ocasionado pelo consumo excessivo de álcool.

Vale ressaltar que as pessoas que fazem o uso medicamentoso de inibição do álcool não podem ingerir bebidas alcoólicas, então as recaídas que são comuns no processo de tratamento são perigosas, a interação do álcool com o medicamento inibidor pode causar efeitos colaterais muito desconfortáveis para o indivíduo.

A necessidade de conhecer sobre o alcoolismo é necessária, pois em cada parte do país existe pessoas que possuem esse problema, é uma doença que não distingue cor, status social ou gênero e que precisa ser sempre comentada e discutida tanto nas escolas como dentro dos laboratórios científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Alcoolismo é uma doença que não tem cura, mas tem tratamento e controle e que sua origem é ocasionada pelo uso excessivo do álcool em suas diferentes apresentações. É uma droga lícita na sociedade mas que causa vários danos tanto de ordem psicológica, quanto física e social.

O conhecimento sobre o alcoolismo para a população é abordado de várias maneiras numa sociedade como a do Brasil e mostrando seus aspectos neste TCC,

nos fundamentando através de outros trabalhos científicos e especificando os seus malefícios, seus métodos de tratamento e como a doença é vista na sociedade, busquei analisar assim toda conjuntura que envolve a doença do alcoolismo o papel importante dos grupos de Alcoólicos Anônimos – AA, Os grupos de reintegração Social e o Papel de Programas do governo como de Volta para Casa na recuperação e amparo dessas pessoas com dependência química em álcool.

Relatando assim os efeitos que o álcool causa ao corpo, os ricos que este pode trazer a saúde, afetando órgãos, sistema nervoso central e podendo levar os indivíduos a inúmeros malefícios.

A partir desses aspectos é necessário que a sociedade tenha consciência do que é o alcoolismo, da existência do tratamento através do SUS, das políticas educacionais sobre as drogas lícitas e drogas ilícitas o seu entendimento a parti do consumo, porte e sobre estas considerações do que é ser usuário de drogas.

Ações estas que englobam a promoção da saúde através de oficinas socioeducacionais das quais oferecem curso de capacitação profissional, palestras motivacionais e remeta os bens gerados no curso para instituição, devem receber auxílio federal conforme a lei 10.216 que descreve tais pacientes na situação de grave dependência, ou seja refém do próprio vício e assegura em parâmetro legal o resgate de sua cidadania, facilitando sua reintegração ao convívio social e promovendo assim sua saúde como um todo, como está descrito pelas leis orgânicas do SUS que caracterizam a universalidade do atendimento à saúde descritas através da lei 8080/90 e 8.142/90 elaboradas para promover, proteger e recuperar a saúde.

REFERÊNCIAS

BARATTA A. Fundamentos ideológicos da atual política criminal sobre drogas. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 1992.

CARVALHO, J.S. et al.; Principais impactos do alcoolismo dentro de um contexto social e familiar na cidade de Paripiranga-BA. 2013

Disponível em:

http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/073_principais_impactos_alcoolismo.pdf

ZALUAR, Alba (org)- **"Drogas e Cidadania – repressão ou redução de riscos**, 1994, São Paulo,ed brasiliense, p170

HECKMANN, W.; SILVEIRA, C.M. **Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos**. In: ANDRADE, A.G.; ANTHONY, J.C.; SILVEIRA, C.M. **Álcool e suas 25 consequências: uma abordagem multiconceitual**. Barueri (SP): Minha Editora; 2009.

HENRIQUE, Adalberto Romualdo Pereira. **A importância dos Alcoólicos Anônimos na reconstrução social do indivíduo**. Revista P@rtes (São Paulo). ISSN 1678-8419 V.00.P.eletrônica.Julho de 2010. Disponível em <> <http://www.partes.com.br/2010/07/01/a-importancia-dos-alcoolicos-anonimos-na-reconstrucao-social-do-individuo/>

SILVA, E.L. et al.; **Alcoolismo no contexto familiar: um olhar fenomenológico**. 2011 <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a13v20n2> acesso: 27/07/18

SOUZA MT, Silva MD, CARVALHO R. REVISÃO INTEGRATIVA: O QUE É E COMO FAZER. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6

SOUZA, L.;MENANDRO,M.;MENANDRO.P, **O alcoolismo, suas causas e tratamento 1335 nas representações sociais de profissionais de Saúde da Família, Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 25 [4]: 1335-1360, 2015

Programa de volta para casa disponível em:< www.saúde.gov.br/ações-e-programas/programa-de-volta-para-casa> acesso em: 10 nov. 2019

ANEXO

DECLARAÇÃO

Declaro, para os fins a que se fizerem necessários que, EDUARDO ROQUE DE SOUZA, aluno vinculado, sob o número de matrícula 2018201577, no curso de SAÚDE DA FAMÍLIA - 2018.2 - LATO SENSU oferecido pelo INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em Redenção, produziu o Trabalho de Conclusão de Curso com o tema UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ALCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS dentro das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e padrão da norma culta da língua, corrigido por mim, Maria Edineuma Martins Dantas dos Santos, profa. Mestre em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande.

Ciente do que firmo, assino e dou fé para que surjam os efeitos legais.

Mauriti-Ce, 27 de Janeiro de 2020.

Maria Edineuma Martins D. dos Santos